



Guidelines for submitting experiences narrations to the IX Brazilian Congress of Agroecology – Belém, Pará – Brazil, 2015

Horta comunitária de base agroecológica com sistema de irrigação e compostagem

Garden community agroecological with irrigation system and composting

KUTZ, Talita Slota¹; BRANDELERO, Fernanda Daniela¹; CARDOSO, Jéssica¹; VARGAS, Thiago de Oliveira¹

¹ Departamento de Ciências Agrárias, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, talitaslota@hotmail.com; fernanda_brandelero@hotmail.com; jessicacardosocpb@hotmail.com; thiagovargas@utfpr.edu.br

Seção Temática: Relato de experiência

Resumo: O trabalho foi desenvolvido em um assentamento no município de Peritoró-MA, durante a “Operação Velho Monge” do Projeto Rondon em 2014. Com o objetivo de difundir a horticultura agroecológica, foi conduzida a oficina: “Implantação de Projeto Piloto de Horta Comunitária de Base Agroecologia com Sistema de Irrigação por Gotejamento e Compostagem”. Totalizando 16 horas de desenvolvimento de atividades teóricas-práticas, propiciando o aprendizado tanto da comunidade do assentamento quanto da formação acadêmica dos estudantes envolvidos.

Palavras-Chave: Projeto Rondon; Agroecologia; Extensão Rural.

Abstract: The work was developed in a settlement in Peritoró-MA county, during the Rondon Project titled "Operação Velho Monge" in 2014 with the purpose of disseminating agroecological horticultural, by the workshop: "Pilot Project Implantation of Agroecology Base Community Garden with Drip Irrigation System and Composting". Totalling 16 hours of development of theoretical and practical activities, providing either of learning of the community as the academic training of the students involved.

Keywords: Rondon Project; Agroecology; Rural Extension.

Contexto

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Câmpus Pato Branco foi selecionada pelo Projeto Rondon para atuar na “Operação Velho Monge”, em ações do Conjunto B (Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho) no município de Peritoró/MA. A Operação ocorreu no período de 18 de janeiro a 03 de fevereiro de 2014.

Peritoró conta com uma grande população rural, que vive principalmente em assentamentos, cuja fonte de renda é baseada principalmente no extrativismo



de babaçu e em alguns produtos advindos da agricultura familiar. Pensando nesta realidade, uma das oficinas propostas pela UTFPR ao município, foi à implantação de uma horta comunitária de base agroecológica.

Assim, o objetivo deste trabalho consiste em relatar a experiência da implantação de uma horta comunitária de base agroecológica, junto à comunidade do Assentamento Vila Boa Esperança em Peritoró-MA.

Descrição da experiência

Para a realização da oficina intitulada: “Implantação de Projeto Piloto de Horta Comunitária de Base Agroecológica, com Sistema de Irrigação por Gotejamento e Compostagem”, foram desenvolvidos treinamentos de cunho teórico-prático. Como a confecção de apostilas, atividades de compostagem, fabricação e aplicação de defensivos alternativos e a demonstração de um sistema de irrigação por gotejamento de baixo custo.

A oficina foi ministrada nos dias 28, 29, 30 e 31 de janeiro de 2014, das 08:00h as 12:00h, no Assentamento Vila Boa Esperança, localizado na zona rural de Peritoró. Com o apoio dos membros da prefeitura, da SEMAPA (Secretária Municipal de Agricultura Pecuária e Abastecimento) de Peritoró e AGERP (Agência Estadual de Pesquisa e Agropecuária e Extensão Rural do Maranhão).

Na especificidade de implantação, a Oficina foi planejada seguindo as seguintes atividades: Visita ao local de implantação da horta; Apresentação da oficina aos participantes; Limpeza da área; Demarcação e confecção dos canteiros; Produção de mudas; Compostagem; Elaboração de caldas e defensivos alternativos; Montagem e instalação do sistema de irrigação e a Finalização da Oficina com a entrega de certificados aos participantes.

Resultados



Apesar da viagem precursora ter trazido várias informações para o planejamento da oficina na universidade, diversos itens foram adaptados diante das condições locais onde esta seria ministrada. Sendo assim, antes da data prevista para o início da implantação da horta, duas visitas ao assentamento Vila Boa Esperança foram realizadas, em conjunto com membros da SEMAPA, líderes do Assentamento e rondonistas.

A primeira etapa da oficina deu-se através da Demarcação, Confecção e Adubação dos canteiros, sendo este processo dificultado pelo solo da região ser muito arenoso na camada superficial e com uma densa camada inferior. Além da necessidade do levantamento dos canteiros, com o apoio lateral feito a partir de talos de babaçu, um resíduo de grande utilidade local.

Outro recurso disponível na comunidade, utilizado tanto para a adubação dos canteiros, quanto como substrato para a produção de mudas, foi um adubo orgânico, descoberto pelos moradores nas proximidades da horta. Este resíduo é oriundo da decomposição de diversos materiais como detritos vegetais e animais, os quais foram depositados no fundo dos lagos formados durante as cheias.

Para a produção de mudas, uma bancada foi construída, utilizando materiais encontrados no local. Nessa etapa foram explanadas a importância da manutenção das condições ideais de umidade e temperatura para germinação das sementes, técnicas para armazenagem adequada das sementes restantes e planejamento do cultivo das hortaliças mais utilizadas na região.

No processo de realização da compostagem, a principal dificuldade enfrentada foi a escassez de esterco suficiente para confecção da pilha do composto, o qual foi recolhido em uma fazenda vizinha e transportado pela prefeitura ao assentamento, para fins didáticos.



Conforme o relato dos moradores, o local não dispunha do ataque severo de doenças, mais sim de algumas pragas agrícolas. Por esse motivo a elaboração de caldas e defensivos alternativos se mostraram importantes para os participantes

Por último a oficina contou com a montagem e instalação de um sistema de irrigação, a qual funcionava apenas pela pressão da água em declive, sendo necessário que uma caixa d'água fosse cheia através de uma bomba de gasolina, emprestada por um vizinho.

Ao término da oficina todos os participantes receberam seus certificados e demonstraram interesse em continuar o projeto seguindo os preceitos agroecológicos abordados durante a oficina.

Segundo a SEMAPA, atualmente os membros da horta comunitária vendem seus produtos via PAA (Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar). No entanto, até hoje a comunidade não possui um motor que transporte a água da fonte até a caixa d'água da horta. Este fato evidencia a força de vontade dos moradores, que trabalhando em conjunto conseguem dar continuidade ao projeto.

Nesse contexto, a oficina em questão foi de grande relevância, pois, mesmo após o término do Projeto houve a continuação do trabalho, principalmente pelas mulheres participantes da oficina, que hoje comercializam os excedentes provenientes da horta.

A receptividade e união dos membros foram de suma importância para a conclusão da oficina. Além de a experiência obtida despertar nos extensionistas que participaram do Projeto Rondon a capacidade de improvisar e colocar em prática conhecimentos dos princípios agroecológicos de produção.



A realização da oficina propiciou a comunidade envolvida, o conhecimento necessário para a manutenção de hortas dentro das práticas agroecológicas. E com isso, produzir diversas hortaliças e condimentos, que permitam o acesso destes e de terceiros, a alimentos de qualidade. Além, de proporcionar aos participantes, a troca de saberes, e principalmente, fazer com que os acadêmicos integrantes do Projeto Rondon, tragam consigo experiências de uma lição de vida pessoal e profissional.

Agradecimentos

Ao Ministério da Defesa (Projeto Rondon) e as equipes participantes da “Operação Velho Monge” em Peritoró, em especial a rondonista Luryan Tairini Kagimura que colaborou com as oficinas da UTFPR - Câmpus Pato Branco. Ao apoio dos membros da prefeitura, da SEMAPA e AGERP, e principalmente aos moradores do Assentamento Vila Boa Esperança de Peritoró/MA.